

## Casamento e Amor

Quis Deus que os seres se unissem não só pelos laços da carne, mas também pelos da alma, a fim de que a afeição mútua dos esposos se lhes transmitisse aos filhos e que fossem dois, e não um somente, a amá-los, a cuidar deles e fazê-los progredir.

O sentimento mais elevado que o ser humano possui dentro de si é o amor e várias são as formas pelas quais ele se expressa.

Manifesta-se nas relações fraternas, filiais, paternais e maternas. Entre amigos e companheiros de lutas, em doação ao próximo e no respeito à natureza.

Uma das facetas desse estado afetivo leva as pessoas ao casamento formal ou informal, onde se inicia a construção de uma nova família.

O matrimônio é uma instituição humana que, em alguns períodos da História, serviu para atender aos interesses familiares, sem qualquer consideração pela disposição emocional das pessoas envolvidas.

Felizmente, isso mudou e as uniões hoje são motivadas pela afeição existente entre os cônjuges, que se esforçam juntos para alcançar o equilíbrio e a felicidade.

Busca-se uma união enraizada em sentimentos elevados, que funde os seres uns aos outros, sem lhes inibir as identidades.

A convivência inicialmente



do casal e depois com seus filhos, traz oportunidade de exercitar tolerância, compreensão, renúncia e doação.

Nesse exercício diário, onde buscamos nos ajustar, vamos aos poucos dissolvendo o egoísmo que ainda carregamos.

À medida que fortalecemos o afeto no seio doméstico, nos tornamos capazes de ampliar esse sentimento para o mundo.

Devemos procurar transformar os laços consanguíneos em laços espirituais e com isso integrar nossa família ao contexto da família universal. Dessa forma, estaremos colaborando com Deus em Sua obra.

Importante não se criar a ilusão de um casamento perfeito, pois no estágio evolutivo em que nos encontramos na Terra, carregamos ainda muitas imperfeições.

Frente aos aborrecimentos que possam surgir, o melhor recurso sempre será o diálogo sincero, que buscará soluções e não permitirá que as indisposições

se transformem em mágoas e afastem os membros da família.

O casamento estará próximo de ser perfeito se com ele alcançarmos os objetivos de ampliar o amor, superar as dificuldades pessoais, crescer espiritualmente e nos mantivermos no caminho para Deus.

Valorizemos essa nobre instituição social, onde temos a chance de alcançar grandes progressos, mesmo que com dificuldades e frustrações.

Enquanto viceje o amor, portanto, as uniões permanecerão.

Isso não equivale a dizer que, ante quaisquer diminuições da afetividade, logo se pense em separação, tendo-se em vista que o emocional experimenta alterações constantes, produzindo estados de desinteresses, de conflitos, de inquietações, que deverão primeiro, ser superados, antes que ampliados por decisões, certamente infelizes.

O matrimônio é um compromisso sério, que deverá sempre ser resultado de seguro amadurecimento, precedido de reflexão profunda e dever emocional para si e para com o próximo, a fim de que sejam os dois seres uma só carne.

Redação do Momento Espírita, com transcrição do item 3, do cap. XXII, de O evangelho segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, ed. Feb e parágrafos finais do cap. Matrimônio e amor, do livro Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia profunda, pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. Leal.

**As Exposições Doutrinárias serão transmitidas na Página da SEAF, no Facebook e em nosso canal no Youtube**

**Domingos: 19h30 Segundas: 16h Quartas: 19h30**

Após as palestras, ATENDIMENTO FRATERO ONLINE

Domingos e Quartas: das 20h15 às 21h15 / Segundas: das 16h45 às 17h45

**Entre em contato via WhatsApp pelos seguintes números:**



55 99132.1334

55 99132.1379



# Editorial

Relembrar o Cristianismo primitivo, ensinar novas coisas, desenvolver, complementar e explicar o que Jesus disse de forma alegórica, eis a essência do Espiritismo. Reafirma-se, por isto, como o Consolador por Ele prometido (João 14:26). Jesus categorizou-nos: "Sois o sal da terra; sois deuses; fareis tudo que faço e muito mais; sois a luz do mundo". Projetou-nos em imagem belíssima: "... não se pode esconder uma cidade erigida sobre um monte" (Mateus 5:14). Paisagem fulgurante uma cidade brilhando suas luzes sobre o monte. Assim nos via o tipo mais perfeito que Deus enviou a Terra, para nosso modelo e guia, (questão 625 de O Livro dos Espíritos).

A Doutrina Espírita assevera: somos destinados a perfeição. O Cristo disse: "sede perfeitos, como perfeito é vosso Pai que está nos Céus" (Mateus 5:48).

Ressaltava nosso valor para que, reconhecendo-os, nos amássemos. Condição básica para cumprirmos o mandamento maior: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos"! Estas lembranças trazem o objetivo de reforçar nossa coragem moral para vencer as tentações. E o amor ao próximo fará que ofertemo-la, para que ele (o próximo) não ceda, também.

Em fevereiro teremos momentos graves para o processo evolutivo daqueles que se deixarem seduzir pela proposta de esquecimento dos valores morais. Muitas das luzes do mundo apagam-se, por longo tempo, após estes tristes dias.

Com o reforço da confiança que Jesus tem em nós, sigamos a recomendação de Pedro, o Apóstolo: "Para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as concupiscências dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

Pedro 4: 2 e 3.



## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

### Os Infortúnios ocultos

Nas grandes calamidades, a caridade se manifesta, e veem-se generosas demonstrações com o intuito de reparar os desastres; mas, ao lado desses desastres gerais, há milhares de desastres particulares, que passam despercebidos, de pessoas que jazem sobre um leito de dor, sem se lamentarem. São esses infortúnios discretos e ocultos, que a verdadeira generosidade sabe descobrir, sem esperar que venham pedir assistência.

Quem é aquela senhora distinta, de trajes simples, acompanhada de uma jovem também vestida modestamente? Entra numa casa de mísera aparência, onde, sem dúvida, é conhecida, pois à porta é saudada com respeito. Onde vai ela? Sobee até um quarto humilde. Lá vive uma mãe de família, rodeada pelos filhos pequenos. À sua chegada, a alegria brilha nos rostos enfraquecidos. É que ela vem acalmar todas as suas dores.

Ela traz o necessário, acompanhado de doces e consoladoras palavras, que fazem aceitar a ajuda sem constrangimento, pois esses infortunados não são profissionais da mendicância. O pai está no hospital e, durante esse tempo, a mãe não pode suprir as necessidades. Graças a ela, essas pobres crianças não passarão frio, nem fome. Irão à escola suficientemente agasalhadas e o seio da mãe não secará para os menores. Se há um enfermo entre eles, nenhum cuidado material lhe faltará. De lá ela se encaminha ao hospital, para levar ao pai algum consolo e tranquilizá-lo quanto à família. Na esquina, um veículo a espera, verdadeiro depósito de tudo o que vai levar aos seus protegidos, por ela visitados constantemente. Não lhes pergunta pela crença nem pelas opiniões, pois, para ela, todos os homens são irmãos e filhos de Deus. Quando

termina a sua visita, ela diz a si mesma: "Comecei bem o meu dia". Qual é o seu nome? Onde mora? Ninguém o sabe. Para os infelizes, tem um nome que não revela a ninguém, mas é o anjo da consolação e, à noite, um cântico de bênçãos se eleva por ela ao Criador. Católicos, protestantes, judeus, todos a bendizem.

Por que se veste de maneira tão simples? É que ela não quer insultar a miséria com o seu luxo. Por que se faz acompanhar de sua jovem filha? É que ela quer lhe ensinar como se deve praticar a caridade. Sua filha também quer praticá-la, mas sua mãe lhe diz: "O que podes dar, minha filha, já que nada tens de teu? Se eu te der algo para repassar aos outros, que mérito terás? Na verdade, eu é que farei a caridade e tu receberás o mérito. Não é justo.

Quando formos visitar os doentes, ajudar-me-ás a cuidar deles, pois dar-lhes cuidados é dar alguma coisa. Isso não te parece suficiente? Nada mais simples: aprende a fazer trabalhos úteis, e assim confeccionarás roupas para essas crianças, dessa maneira, tu darás algo de teu". É assim que essa mãe, verdadeiramente cristã, forma a sua filha na prática das virtudes ensinadas pelo Cristo. Ela é espírita? Pouco importa!

Para o meio em que vive, é a mulher do mundo, pois sua posição o exige, mas se ignora o que ela faz, pois não lhe importa outra aprovação que a de Deus e de sua própria consciência. Entretanto, um dia, uma circunstância imprevista conduz a ela uma de suas beneficiadas, para lhe oferecer trabalhos manuais. Ela a reconhece e quer abençoar a sua benfeitora. "Psiu!" – ela diz – "não o digas a ninguém". Assim falava Jesus.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo  
Cap.XIII Ítem 4

EXPEDIENTE:

## Verdade & Luz

Publicado pela  
Área de Divulgação e  
Comunicação Espírita da  
SOCIETY ESPÍRITA DE  
AUXÍLIO FRATERNIDADE  
Jornalista Responsável:  
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA  
DTR/RS 12.759  
Rua Henrique Kopf, 808  
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS  
CNPJ 93.243.970/0001-07

### LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS





## Aflições

"Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições do Cristo." - (I PEDRO, capítulo 4, versículo 13.)

É inegável que em vosso aprendizado terrestre atravessareis dias de inverno ríspido, em que será indispensável recorrer às provisões armazenadas no íntimo, nas colheitas dos dias de equilíbrio e abundância.

Contemplareis o mundo, na desilusão de amigos muito amados, como templo em ruínas, sob os embates de tormenta cruel.

As esperanças feneceram distantes, os sonhos permanecem pisados pelos ingratos. Os afeiçoados desapareceram, uns pela indiferença, outros porque preferiram a integração no quadro dos interesses fugitivos do plano material.

Quando surgir um dia assim em vossos horizontes, compelindo-vos à inquietação e à

amargura, certo não vos será proibido chorar. Entretanto, é necessário não esquecerdes a divina companhia do Senhor Jesus.

Supondes, acaso, que o Mestre dos Mestres habita uma esfera inacessível ao pensamento dos homens? julgais, porventura, não receba o Salvador ingratições e apodos, por parte das criaturas humanas, diariamente? Antes de conhecermos o alheio mal que nos aflige, Ele conhecia o nosso e sofria pelos nossos erros.

Não olvidemos, portanto, que, nas aflições, é imprescindível tomar-lhe a sublime companhia e prosseguir avante com a sua serenidade e seu bom ânimo.

XAVIER, Francisco Cândido.  
Caminho, Verdade e Vida.  
Pelo Espírito Emmanuel. 28.ed. Brasília: FEB,  
2009. Capítulo 83.

## A Melancolia

Sabeis por que, às vezes, uma vaga tristeza se apodera dos vossos corações e vos leva a considerar amarga a vida? E que vosso Espírito, aspirando à felicidade e à liberdade, se esgota, jungido ao corpo que lhe serve de prisão, em vão esforços para sair dele.

Reconhecendo inúteis esses esforços, cai no desânimo e, como o corpo lhe sofre a influência, toma-vos a lassidão, o abatimento, uma espécie de apatia, e vos julgais infelizes.

Crede-me, resisti com energia a essas impressões que vos enfraquecem a vontade. São inatas no espírito de todos os homens as aspirações por uma vida melhor; mas, não as busqueis neste mundo e, agora, quando Deus vos envia os Espíritos que lhe pertencem, para vos instruírem acerca da felicidade que Ele vos reserva, aguardai pacientemente o anjo da liberta-

ção, para vos ajudar a romper os liames que vos mantêm cativo o Espírito. Lembrai-vos de que, durante o vosso degredo na Terra, tendes de desempenhar uma missão de que não suspeitais, quer dedicando-vos à vossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que Deus vos confiou. Se, no curso desse degredo-provação, exonerando-vos dos vossos encargos, sobre vós desabarem os cuidados, as inquietações e tribulações, sede fortes e corajosos para os suportar. Afrontai-os resolutos. Duram pouco e vos conduzirão à companhia dos amigos por quem chorais e que, jubilosos por ver-vos de novo entre eles, vos estenderão os braços, a fim de guiar-vos a uma região inacessível às aflições da Terra. - François de Genève. (Bordéus.)

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB.



## Prece dos Aflitos

Senhor Deus, Pai dos que choram,  
Dos tristes, dos oprimidos.  
Fortaleza dos vencidos,  
Consolo de toda a dor,  
Embora a miséria amarga,  
Dos prantos de nosso erro,  
Deste mundo de desterro,  
Clamamos por vosso amor!

Nas aflições do caminho,  
Na noite mais tormentosa,  
Vossa fonte generosa  
É o bem que não secará...  
Sois, em tudo, a luz eterna  
Da alegria e da bonança  
Nossa porta de esperança  
Que nunca se fechará.

Quando tudo nos despreza  
No mundo da iniquidade,  
Quando vem a tempestade  
Sobre as flores da ilusão!  
O! Pai, sois a luz divina,  
O cântico da certeza,  
Vencendo toda aspereza,  
Vencendo toda aflição.

No dia de nossa morte,  
No abandono ou no tormento,  
Trazei-nos o esquecimento  
Da sombra, da dor, do mal!...  
Que nos últimos instantes,  
Sintamos a luz da vida  
Renovada e redimida  
Na paz ditosa e imortal.

Emmanuel - Francisco C. Xavier  
Livro: Paulo E Estevão  
Paginas 162 e 163



## Hábitos Infelizes

Usar pornografia ou palavras, ainda que estejam supostamente na moda.

Pespegar tapinhas ou cotucões a quem se dirija a palavra.

Comentar desfavoravelmente a situação de qualquer pessoa.

Estender boatos e entretecer conversações negativas.

Falar aos gritos.

Rir descontroladamente.

Aplicar franqueza impiedosa a pretexto de honorificar a verdade.

Escavar o passado alheio, prejudicando ou ferindo os outros.

Comparar comunidades e pessoas, espalhando pessimismo e desprestígio.

Fugir da limpeza.

Queixar-se, por sistema, a propósito de tudo e de todos.

Ignorar conveniências e direitos alheios.

Fixar intencionalmente defeitos e cicatrizes do próximo.

Irritar-se por bagatelas.

Indagar de situações e ligações, cujo sentido não possamos penetrar.

Desrespeitar as pessoas com perguntas desnecessárias.

Contar piadas suscetíveis de machucar os sentimentos de quem ouve.

Zombar dos circunstantes ou chicotear os ausentes.

Analisar os problemas sexuais seja de quem seja.

Deitar conhecimentos fora de lugar e condição, pelo prazer de exhibir cultura e competência.

Desprestigiar compromissos e horários.

Viver sem método.

Agitar-se a todo instante, comprometendo o serviço alheio e dificultando a execução dos deveres próprios.

Contar vantagens, sob a desculpa de ser melhor que os demais.

Gastar mais do que se dispõe.

Aguardar honrarias e privilégios.

Não querer sofrer.

Exigir o bem sem trabalho.

Não saber aguentar injúrias ou críticas.

Não procurar dominar-se, explodindo nos menores contratempos.

Desacreditar serviços e instituições.

Fugir de estudar.

Deixar sempre para amanhã a obrigação que se pode cumprir hoje.

Dramatizar doenças e dissabores.

Discutir sem racionar.

Desprezar adversários e endeusar amigos.

Reclamar dos outros aquilo que nós próprios ainda não conseguimos fazer.

Pedir apoio sem dar cooperação.

Condenar os que não possam pensar por nossa cabeça.

Aceitar deveres e largá-los sem consideração nos ombros alheios.

XAVIER, Francisco Cândido. Sinal Verde. Pelo Espírito André Luiz. CEC. Capítulo 33.

Tratemos todas as pessoas com bondade. O amor pode mais do que todas as palavras em nossos lábios.

Ninguém está tão firme que não possa cair.

Tentemos nos ver nos outros, para que a misericórdia nos inspire as atitudes.

Chico Xavier

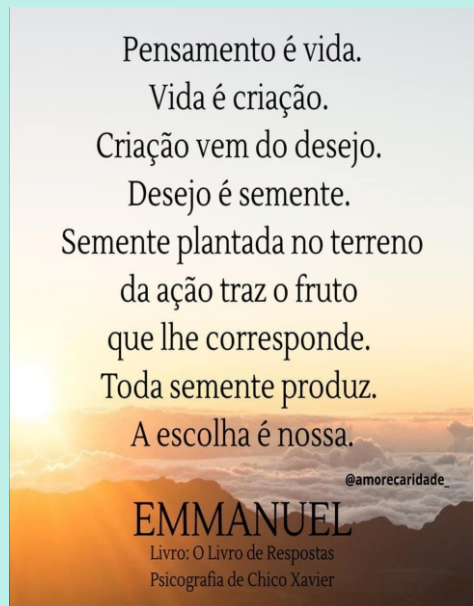


Pensamento é vida.  
Vida é criação.  
Criação vem do desejo.  
Desejo é semente.  
Semente plantada no terreno da ação traz o fruto que lhe corresponde.  
Toda semente produz.  
A escolha é nossa.

@amorecaridade

EMMANUEL

Livro: O Livro de Respostas  
Psicografia de Chico Xavier



## SUGESTÃO DE LEITURA



Este livro apresenta sintéticas páginas de atividades entre os dois planos da vida, em que os benfeitores espirituais, encarregados pelo processo de preparação/aceleração do mundo de regeneração na Terra, atuam para auxiliar, simultaneamente, as vítimas da pandemia da Covid-19 e os trabalhadores encarnados, que vêm de modo incessante laborando nos centros espíritas para ajudar os irmãos em sofrimento, em face das dificuldades dos dias atuais, e estão sendo violentamente atacados por obsessores de comunidades infelizes da Erraticidade inferior, muitos habitantes da cidade espiritual chamada Cidade da Justiça, que se equipam de legiões para invadir os grupamentos sociais e penetrar nas organizações humanas, criando situações embaraçosas e perturbadoras, com dissídios, agressividade, obsessões coletivas e descida moral pelas valas desditosas das condutas irrefreadas.

(À venda em nosso Posto de Livros)

**Queridos irmãos!**  
**Enquanto perdurar a Pandemia,**  
**nosso Posto de Livros**  
**estará aberto todos os sábados das 14 às 17h.**  
**Para retirar os livros do Clube, pagar mensalidades ou levar doações de alimentos ou vestuário.**  
**Doações em dinheiro também podem ser feitas em nossa conta no Banrisul:**  
**Sociedade Espírita de Auxílio Fraternidade**  
**CNPJ 93.243.970/0001-07 - IJUÍ - RS**  
**Banco Banrisul - Ag 0220 - Cta. 06.037887.0-8**